Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM	RM_Avifauna_201706_PA_Polis-Aveiro	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Monitar, Lda.	
Data emissão do RM	06 / 17	**Relatório Final** ☒ **Sim** ☐ **Não**
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Fase de construção Campanhas realizadas nos dias 26 de outubro de 2016, 24 de janeiro de 2017 e 28 de abril de 2017	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Polis Litoral Ria de Aveiro – Sociedade para a Requalificação e Valorização da Ria Aveiro, S.A., em liquidação
Autoridade de AIA	☒ **Agência Portuguesa do Ambiente** ☐ **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional** _____
Entidade Licenciadora	Agência Portuguesa do Ambiente

Dados do Projeto

Designação	Requalificação e Valorização do "Sítio" da Barrinha de Esmoriz
Procedimento de AIA	**AIA N.º** 2733
Procedimento de RECAPE	-
Nº de Pós-avaliação	**PA N.º** 541
Áreas Sensíveis	Sim Sítio de interesse comunitário (SIC) da Rede Natura 2000. SIC "Barrinha de Esmoriz"
Principais características do Projeto e projetos associados	Sujeito a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) de acordo com a alínea n) do n.º 10, Anexo II, Decreto-Lei nº 151-B/2013 de 31 de outubro. O projeto da Intervenção de Requalificação e Valorização do "Sitio" da Barrinha de Esmoriz, localiza-se no distrito de Aveiro, concelhos de Espinho (freguesia de Paramos) e de Ovar (freguesia de Esmoriz). A área de estudo localiza-se assim no Sítio Barrinha de Esmoriz e na IBA da Barrinha de Esmoriz e Lagoa de Paramos. Com este projeto pretende-se desenvolver um conjunto de ações enquadradas no programa Polis Litoral Ria de Aveiro, que permitirão a melhoria do estado ambiental desta zona de elevado valor ecológico e a promoção da sua vivência pela população.

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização

☐ **Socioeconomia**	☐ **Solos/uso de solos**	☐ **Paisagem**	☐ **Património**
☐ **Qualidade do Ar**	☐ **Flora/Vegetação**	☒ **Fauna**	☐ **Ruído**
☐ **Recursos Hídricos**	☐ **Outro**		

Parte B

RM_Avifauna_201706_PA_Polis-Aveiro

Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental: Avifauna			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização	☐ **DIA** ☒ **DCAPE** 30/04/2015 ☐ _____ ____/__/__		
Objetivos da Monitorização	1. Avaliar os eventuais impactes decorrentes da implementação do Projeto de Requalificação e Valorização do "Sítio" da Barrinha de Esmoriz nas comunidades de avifauna 2. Determinar as espécies presentes nos habitats da área do projeto, em termos de distribuição, riqueza específica e abundância, em particular espécies com estatuto de conservação desfavorável durante os três períodos de monitorização (migrações outonais, invernada e nidificação); 3 Estudar a utilização do habitat pelas aves e identificar áreas sensíveis e/ou locais de nidificação durante os três períodos de monitorização (migrações outonais, invernada e nidificação).		
Fase do Projeto	☐ **Pré-construção** ☒ **Construção** ☐ **Exploração** ☐ **Desativação**		
Período da Monitorização	Período de migrações outonais, realizada no dia 26 de outubro de 2016. Período de Invernada, realizada no dia 24 de janeiro de 2017. Período reprodutor, realizada no dia 28 de abril de 2017.		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	**Parâmetros**	**N.º de Pontos de Amostragem**	**Periodicidade**
	- Espécies presentes: distribuição, riqueza específica e abundância (com destaque para as que apresentam estatuto de conservação); - Áreas sensíveis e/ou locais de criação e nidificação – definição das manchas e uso do habitat; - Perturbações causadas pelas ações de obra ou de outras na área do projeto.	- 6 pontos de amostragem - Na 2ª e 3ª campanha de amostragem foi adicionado mais um ponto (A07)	Três campanhas anuais: - Período de migrações outonais; - Período de Invernada; - Período reprodutor

Principais Resultados da Monitorização	Ao longo das 3 campanhas de monitorização da avifauna no período correspondente à fase de construção foram inventariadas 84 espécies (45, 49 e 54 nas campanhas de Outono, Inverno e Primavera respetivamente). As abundâncias são muito variáveis em função da presença ou não de bandos de gaivotas, sendo sempre mais reduzidas no ponto controlo do que nos restantes pontos de amostragem. Várias espécies ameaçadas detetadas, com destaque para a campanha de primavera, onde foram detetadas 8 espécies, sendo que, 7 delas em habitat potencial para reprodução. A análise uso do habitat revelou que as espécies aquáticas são o grupo com maior importância, sendo fundamentais: a área montante da lagoa e caniçais envolventes (sobretudo como habitat de reprodução) e em menor escala as áreas a jusante da lagoa e a faixa costeira. Durante os trabalhos verificaram-se várias intervenções e perturbações associadas às obras, no entanto, essas intervenções tiveram um impacte pouco significativo ou nulo sobre as comunidades de aves.

CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação	Tendo em conta que não foram verificados impactes significativos sobre a avifauna conclui-se que as condicionantes e medidas de minimização têm sido eficientes na redução de potenciais impactes da fase de construção na avifauna.
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas	Tendo em conta a eficácia das medidas considera-se que as atuais medidas em curso são adequadas e devem ser mantidas.
Recomendações	Sugere-se que durante as operações de dragagens, que venham a ocorrer, sejam evitadas as áreas próximas das margens da zona montante da lagoa pelo menos até ao final do período reprodutor, final de agosto.
Conclusões globais para o caso de RM Final	Na fase de construção foram efetuadas 3 campanhas de monitorização da avifauna. Foram inventariadas 84 espécies, pertencentes a 28 famílias, sendo identificadas metade das espécies de ocorrência potencial descritas no EIA (168 espécies, Agri-Pro Ambiente, 2014). Contudo, considera-se que a Barrinha de Esmoriz apresenta uma importância significativa para as comunidades avifaunísticas. Pela análise dos resultados obtidos nas campanhas da fase de construção, relativamente ao uso do habitat verificou-se que, a maioria das espécies, particularmente as ameaçadas, estão dependentes dos biótopos aquáticos, especialmente na zona montante da lagoa incluindo a mancha de caniçal envolvente. Estas áreas, particularmente o caniçal, são biótopos potenciais para nidificação de varias espécies, incluindo espécies importantes na barrinha como a garça-vermelha e a águia-sapeira, mas também anatídeos, ralídeos, podicepídeos e passeriformes migradores dos caniçais. Relativamente às perturbações registadas na fase de construção, verificou-se que, na campanha de outono, as obras encontravam-se numa fase inicial, com apenas pequenas intervenções localizadas e sem interferência significativa nas comunidades de aves. Nas campanhas de inverno e primavera, já se observaram várias movimentações / intervenções, nomeadamente as operações de dragagens, operações de limpeza e corte de vegetação e instalação do passadiço, no entanto, evidenciou-se que estas não afetaram de forma significativa as comunidades de avifauna presentes. Assim, confirma-se a reduzida significância dos impactes destas intervenções. Salienta-se que não foram detetadas intervenções em curso nos habitats terrestres durante a campanha de abril, pelo que, se pressupõe que não ocorreram impactes sobre as espécies no período de nidificação.
Proposta de Programa de Monitorização	☐ **Manutenção**
	☒ **Alteração** — **1.** Acrescentar um novo ponto de amostragem **2.** Realização de uma campanha na fase pós-reprodutora.
	☐ **Cessação**
	Fundamentos que sustentam a proposta
	1. Constatou-se que os pontos de amostragem definidos não apresentavam visibilidade sobre as áreas de maior importância para a avifauna, nomeadamente as áreas da lagoa rodeada por caniçal denso. Por essa razão, sugere-se a definição de mais um ponto de escuta numa área com essas características, definido no RM por A07 **2.** Sugere-se que dever ser adicionada uma campanha de amostragem na fase pós-reprodutora com o objetivo de confirmar reprodução de espécies identificadas em fase de construção.

Data 2017/06/22

Celina Ramos de Carvalho

Presidente da Comissão Liquidatária da

Polis Litoral – Ria de Aveiro